

HUMANOS E HÍBRIDOS

Livro 95

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



SIMULADORES

Dissimulam crises que um sistema de imprudências produz e acentua, agrava-se através do medo a percepção da vulnerabilidade. Hábeis plantadores do caos público, falam com a mesma propriedade do vírus, da mata atlântica, das águas dos mares, das famílias, das tribos indígenas, do ideal alheio, das aspirações populares, da lei que serve, do ministro que não serve, da fonte e dos bens desviados, do risinho que “ensaboa” a falsidade e a mentira afirmativa dita com segurança.



PODER NA SOLIDÃO

Detemos um poder na solidão, a mais pacífica das revoluções é ter um ideal apostando no futuro das crianças, protegendo-lhes, cuidando-lhes, é manipular suas inocências para transformá-los em cúmplices das perversões investidas de políticas inovadoras e avançadas. A indução revestida de diálogo, de enganos e mentiras, propondo a perversão das leis e como

burlar-se das mesmas liberando criminosos e ladrões. Precisaremos usar o poder, o território, estar contra os infra e os supremos. Legitimar o direito de escolha, nunca estar acima da lei, atuar sem tantos perigos, sem deterioração, sem aumentar os alienados e os pobres. Não podemos ser pais de filhos condenados a serem usados. Desobedecer, em nome da dignidade, decidir com consciência crítica. Aprender a defender-se de incompetentes mal intencionados que se especializam em colocar suas irresponsabilidades e desonestidades na culpa dos outros.



PREJUÍZOS

Calcular a derrota e o rumo a seguir suporta avançar em direção ao aproveitamento da experiência. A frequência com que se nega o histórico, buscando refúgio no supérfluo ou no acaso, acumulará o agravamento e a tardança em soluções. Carecer de uma consciência crítica leva ao prejuízo e à reincidência. A fantasia é pão para hoje e fome para amanhã.

AINDA POR VIR

Os excessos paralisam, a abundância vicia, gente especializada em reparar, suprir, satisfazer prazeres esporádicos, desinteressados em cuidados, inexistentes em considerações, veem o mundo através da TV, do repetidor que põe a prova a inocência e a falta de crítica dos inocentes úteis, desativam a cidadania, reúnem imbecilidades gratuitas, vazias de emocionalidades, intimidades desalojadas, expostas vulgarmente para confirmar o Sistema que lhes associará à uma demolição da identidade com sua memória ferida e outras canalhices ainda por vir.



PRUDENTE

Para cessar uma maldade, deixe o estúpido falar sozinho.

A CORRUPÇÃO É VASTA

A corrupção é vasta e epidêmica, demasiadamente grande para ser enfrentada por escassas e caladas indignações. Assistimos o triunfo dos sem-Valores.



VÍTIMAS

As vítimas pacificadas estimulam a violência sádica dos desumanos.

ATROFIA

Desenvolveu-se nos últimos anos a teoria da recuperação da atenção, segundo a qual nos concentramos melhor havendo estado na natureza ou inclusive com só contemplar a reprodução de uma paisagem. Por sua parte o biólogo E.O. Wilson fala da nossa biofilia inata: todos temos uma necessidade instintiva de conectar com a natureza. Sugere que em um ambiente puramente artificial a capacidade mental e a saúde psicológica tendem a atrofiar-se.



PROTAGONISTA

O conhecimento deve ser o protagonista, já que as causas pouco sustentam além de desconcertantes paixões mal administradas.

TENDÊNCIAS TRANS HUMANISTAS

Tendências trans humanistas descrevem uma realidade que elimina os valores e os vínculos da consanguinidade. O aqui-agora é usado como um poder que exalta o consumismo, o uso do corpo e da alma a serviço de romper compromissos e isentar de responsabilidade pelos atos. A facilidade com que se valida o ilícito, a banalização da matança de crianças, do abuso sexual de crianças, a acusação contra os homens com generalizações equivocadas, a injustiça social cronificada, mancomunada com ladrões, corruptos e quadrilhas.



PORQUE IRONIZAM?

Aqueles que se oferecem para a ações depreciadas devem sofrer por estas tendências, a alegria se nega a transitar nas suas vidas, o ressentimento se ocupa de criar o mal humor, pensam contra as pessoas e o

mundo, guardam um rancor e um medo permanentes, muitos são debochados, é o que lhes resta para desqualificar aqueles que constroem, já que eles, não alcançam propor, são improvisados em tudo, não têm planejamentos por falta de inteligência, apenas pensam no fim, não se preocupam com o meio, criam confusão, ofendem, não deixam a paz se estabilizar. Contra eles, só a união de muitos.



HUMANOS E HÍBRIDOS

Observa-se uma dissociação entre o avanço acelerado do saber tecnológico ilimitado com o ritmo da educação humanista. Tal fenômeno não tem paralelo. Promove-se uma dissociação ainda não totalmente avaliada em seus prejuízos, o principal deles é a universidade perder a sua identidade. A universidade foi fundada como uma instituição que daria aos científicos um conhecimento que faltava no mundo. A universidade abandonando o humanismo perderá sua utilidade da mesma forma que

a tecnologia conduzida sem considerar a intenção de seu uso ficaria ao desserviço da humanidade. A tarefa de ajustes faz-se necessária como uma busca unitária de dois avanços. A lentidão do investimento em humanidades e a aceleração da pesquisa em tecnologia se afastam perigosamente na direção da eliminação da espécie, criou-se uma competição entre os humanos e os híbridos.



OS CANALHAS

Os canalhas são oportunistas, falam como especialistas sem conhecimento, dirigem pensamentos, são cegos induzindo cegos com arrogância eufórica.

AUTO CONSCIÊNCIA

É grande o desafio de encontrar uma conquista satisfatória. A experiência de cada um, nunca será transportável sem riscos de fracassos. Se a ambição de ajuda se limitar a ampliar a auto consciência, já se praticará um estímulo, muitas vezes inaugural, do padrão organizador que o conhecimento de si mesmo que dará a todo ser humano como uma nova alternativa, já que ele foi educado no modelo de cultura ocidental a buscar soluções no mundo alheio a si.



FUNDAR UM SONHO

Fundar um sonho não é sinônimo de espontânea permanência, a perspectiva física não indica a atração definitiva, dela dependerão vários fatores. Os encontros exigem atualização, o recorrido é exaustivo, surpreendente. Precisa ser refundado como uma aventura dinâmica com fluxos e barreiras, um caminho

desenhado entre detalhes e importâncias, urgências e adiamentos. Os sonhos são regidos por movimentos calcados uns nos outros como uma utopia social. Produto de uma evolução lentamente construída, se realizam.



TEMPO DE ABSORÇÃO

A paciência e a tolerância devem acompanhar o tempo de absorção que cada ser humano necessita para mudar cultura e comportamentos. Exigir mudanças imediatas condena à superficialidade e o descompromisso com a mudança pois esse para consolidar-se necessita e depende do interesse do educando para mudar.

A LIDERANÇA DOGMÁTICA

A liderança dogmática, pretensiosa e burocrática destrói-se por si mesma incapaz de sustentar-se entre tantos aspectos negativos. Incapazes entre si para qualquer comunicação líderes e liderados se extraviam pelos caminhos desiguais.



Roberto Curi Hallal

